



**nº 597**

**Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo**

**5 de dezembro 2011\* Ano 6**

**Cadeia Produtiva**

## **Braskem conclui manutenção em unidade do RS**

A Braskem concluiu a parada para manutenção da planta 2 de olefinas da unidade de petroquímicos básicos - a antiga Copesul - no polo de Triunfo (RS). A operação, realizada a cada seis anos, durou 21 dias até 26 de novembro, envolveu 3 mil trabalhadores e exigiu investimentos de R\$ 114 milhões. Esta foi a segunda paralisação para manutenção da planta, que começou a operar em 1999. De acordo com a empresa, o trabalho proporcionou mais segurança e permitiu a modernização dos sistemas de automação e controle. *Informou o Último Segundo (IG).*

## **Balança de químicos**

O Consumo Nacional Aparente (CAN) de produtos químicos no Brasil caiu pelo segundo mês seguido. Em outubro, a retração foi de 5,38% na comparação a setembro. As vendas internas recuaram 7,91%, enquanto a produção permaneceu quase estável, com um leve retrocesso de 0,16%. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), esses indicadores apontam sinais de desaquecimento na demanda interna. De acordo com o Relatório de Acompanhamento Conjuntural divulgado pela entidade, essa desaceleração é vista como consequência do ambiente de incertezas gerais sobre a economia, principalmente com a piora da crise internacional. No acumulado do ano para os 14 grupos analisados, as variações negativas de produção, seis grupos de peso elevado na amostra, puxaram a média geral para baixo. São eles os produtos intermediários para fibras sintéticas caiu 12,07%; outros produtos químicos orgânicos recuou -4,36%; cloro e álcalis ficou 3,37% menor; as resinas termofixas perderam 3,16%; as resinas termoplásticas recuaram 3,15%, e intermediários para fertilizantes, 2,62%. *Informou o DCI.*

**Negócios para o Plástico**

## Vendas de produtos de limpeza devem crescer 6,7% neste ano

O setor de limpeza (que leva plásticos em suas embalagens e em seu processo produtivo) deve fechar o ano com faturamento de R\$ 14,4 bilhões, um crescimento de 6,7% em relação a 2010, quando esse mercado movimentou R\$ 13,5 bilhões. O valor foi divulgado pela Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza e Afins (Abipla), durante confraternização da entidade, que comemora 35 anos de existência. De 2009 para 2010, o avanço foi de 11%. De acordo com o presidente da Abipla, Luiz Carlos Dutra, da Unilever, o setor tem crescido de forma consistente, sem grandes saltos, nos últimos cinco anos. "Estamos crescendo todo ano entre dois e três pontos percentuais acima do PIB, e vamos continuar assim", diz Dutra, que também é vice-presidente de assuntos corporativos da Unilever. Para o próximo ano, Dutra espera que o mercado continue no mesmo ritmo. "Não temos motivo nenhum para acreditar em um crescimento menor. Tem duas coisas importantes a nosso favor: nosso setor não é movido a crédito, e a taxa de desemprego está baixa. O crescimento da renda traz novos consumidores", diz. O benefício fiscal que o governo tem concedido a outros setores também favorece o mercado de limpeza, segundo o presidente da Abipla. "O perfil do setor que está sendo beneficiado, o de linha branca, tem uma relação muito próxima com o nosso setor", diz Dutra. O segmento de lava-roupas é responsável por 30% do faturamento total do mercado de limpeza, segundo a presidente-executiva da Abipla, Maria Eugenia Saldanha. Contando com as categorias de pré e de pós-lavagem, a fatia é de 40% do mercado. *Informou o Valor Online.*

## Plástico ganha espaço nas coleções para o verão 2012

Enquanto no Brasil predominam as cores fortes nas roupas e acessórios, nas coleções internacionais um material com transparência chama atenção: o plástico. Muito usado na década de 1960, quando referências ao futurismo eram fortes na moda, também está associado a looks fetichistas, fazendo a cabeça de pop stars que exploram esses visuais. Mas agora, o plástico, em especial o PVC, ganha destaque em roupas e principalmente nos acessórios. No desfile verão 2012 da Dolce & Gabbana peças tipo corpete e *hot pants* aparecem sob camadas do material. Outro estilista que usou a ideia nos looks foi Chado Ralph Rucci, na Semana de Moda de Nova York. Em sua coleção para o verão no hemisfério norte, que começa em meados do próximo ano, plásticos aparecem nas roupas e também nos calçados. *Informou o portal Terra.*



## Crise pode comprometer investimentos, mostra CNI

A crise externa é o principal risco aos investimentos das empresas em 2012, diz estudo divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A pesquisa "Investimentos na Indústria" mostra que, para 75,7% dos empresários, as incertezas em relação ao desempenho da economia mundial podem comprometer os planos de expansão futuros. Neste ano, 42,2% das empresas adiaram ou cancelaram investimentos principalmente por causa das turbulências econômicas. Além da crise, as empresas estão sentindo o acirramento da concorrência. Por isso, pretendem aumentar os investimentos em inovação e ganhar competitividade. Para o próximo ano, 20,9% das empresas têm como principal foco dos investimentos a criação de produtos, enquanto o alvo de 11,6% será a implantação de novos processos. Em 2011, a criação de produtos foi o principal destino dos investimentos de 12% das empresas, e a inovação em processos foi a prioridade de 6,3% das indústrias. O principal foco dos investimentos no próximo ano será o atendimento do mercado doméstico. Conforme a pesquisa, 74,6% das indústrias pretendem voltar os investimentos para atender principalmente o mercado doméstico. Ainda conforme o levantamento, 86,6% das empresas devem investir em máquinas e

equipamentos. Dessas, 73,3% pretendem importar tecnologia do exterior. *Informou o Brasil Econômico.*

## **Produção industrial recua 0,6% em outubro, diz IBGE**

A produção industrial do Brasil caiu 0,6% em outubro, frente ao mês anterior, após ter registrado uma queda de 2% em setembro, segundo divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se do terceiro mês consecutivo em que a indústria apresenta contração, período em que acumula queda de 2,6%. Na comparação com o mês anterior, a queda foi puxada pelos bens de capital (máquinas, ferramentas e equipamentos usados na produção de outros bens), cuja produção recuou 1,8%. Os bens intermediários tiveram queda de 0,5%, enquanto os produtos de consumo semiduráveis e não duráveis tiveram queda de 1,3%. No sentido contrário, a produção de bens de consumo duráveis teve alta de 2,4%, após acumular perda de 12,7% entre julho e setembro. Dentre os ramos de atividade, a queda teve perfil generalizado, e atingiu 20 dos 27 setores pesquisados. Tiveram destaque de queda os setores de edição e impressão (-6,7%), máquinas e equipamentos (-3,1%), alimentos (-5%) e material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (-5%). Já os principais impactos positivos foram em veículos automotores (1,3%), que voltaram a registrar aumento na produção após recuar 12,6% em setembro, refino de petróleo e produção de álcool (1,5%) e celulose e papel (2,3%). Na comparação com outubro do ano passado, a atividade do setor industrial tem queda de 2,2%, sendo que em setembro essa queda havia sido de 1,6%. Em 2011, a produção industrial acumula alta de 0,7%, frente ao mesmo período do ano anterior. Nos 10 meses de 2011, o setor de bens de capital tem crescimento acima da média, de 4,4%, enquanto os bens intermediários avançaram 0,5%. Já os setores de bens de consumo têm queda de 0,3%. *Informou o Brasil Econômico.*

## **Nova onda de importado ameaça indústria**

O Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) alerta que o agravamento da crise internacional deve fazer com que a economia brasileira enfrente nova onda de produtos importados em 2012. A redução da demanda nos países avançados deve fazer com que os produtos europeus sejam direcionados a países em melhores condições, a preços mais baratos. A China também deve perder mercado internacionalmente e aumentar as remessas de manufaturados para o Brasil. "Mesmo que haja aumento de competitividade da indústria brasileira por um câmbio mais desvalorizado, os produtos da Europa e da China vão chegar com preços mais baixos", alerta o economista-chefe Rogério Cesar de Souza. "O empresário brasileiro vai ter de se valer muito do mercado interno, mas sabe que a concorrência ficou mais forte." A indústria brasileira teve um ano difícil, de resultados pífios para a produção, o que influenciou o emprego industrial, que chega ao fim de 2011 com tendência de queda, segundo o IBGE. Como resultado, a contribuição da indústria para o Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre pode ser nula ou negativa. A produção industrial recuou 0,6% em outubro ante setembro, a terceira queda consecutiva. O reflexo foi sentido no mercado de trabalho. A Fiesp prevê alta de 2,7% na produção industrial em 2012 e de 1% em 2011. Para o PIB, espera crescimento de 3,1% este ano e de 3,2% no próximo. "Essas previsões de crescimento medíocre mostram que um país que não zela pela robustez de sua indústria não tem como crescer e gerar riquezas", diz Paulo Skaf, presidente da Fiesp. *Informou O Estado de S. Paulo.*



## **Cetrel obtém R\$ 130 milhões para pesquisa em resíduos**

A Finep autorizou, na sexta-feira (2), a liberação de um empréstimo de R\$ 130 milhões para a empresa baiana Cetrel, controlada pela Braskem e responsável pelo tratamento da água e dos resíduos sólidos do Polo Industrial de Camaçari, na região metropolitana de Salvador. Trata-se do maior valor já financiado pelo órgão federal a uma empresa de engenharia ambiental. Os recursos serão utilizados no desenvolvimento de projetos que visam a utilização de resíduos industriais como matéria-prima para a fabricação de uma série produtos voltados a setores como construção civil e infraestrutura, por exemplo. Um dos destaques é a chamada "madeira plástica", que pode substituir a madeira tradicional em uma série de aplicações. Segundo Alexandre Machado, líder de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Cetrel, outro projeto contemplado pelo financiamento visa a produção de asfalto e concreto sustentáveis a partir dos "resíduos particulados", nome técnico para as montanhas de pedras e rochas descartadas pela construção civil. O asfalto também pode ser composto por pneus usados e sacolas plásticas, explica o especialista. A ideia da empresa é montar fábricas itinerantes, que vão se instalar próximas às fontes de matéria-prima, no caso, os polos industriais. As primeiras unidades serão inauguradas já no ano que vem no polo de Camaçari. Também está prevista uma unidade em Porto Alegre, onde haverá uma operação de reaproveitamento de metais preciosos a partir da moagem de eletroeletrônicos descartados. A Cetrel desenvolverá ainda um projeto de coleta do enxofre presente em uma série de materiais descartados pelas indústrias. *Informou o Valor Econômico.*

## **Feira da Providência (RJ) recolhe cerca de 21 toneladas de plásticos**

Terminou ontem (4) a Feira da Providência, no Rio Centro (Rio de Janeiro, RJ). Durante todo o evento, a ONG carioca Eccovida, em parceria com a Plastivida, recolheu os resíduos gerados no evento. Foram, no total 29 toneladas de resíduos, sendo que cerca de 21 toneladas de plásticos. Todo esse material será encaminhado para a reciclagem em benefício a entidades assistenciais. Segundo Miguel Bahiense, presidente da Plastivida, o objetivo é promover ações de coleta seletiva e descarte adequado junto à população. Bahiense também preside o Instituto do PVC e juntas as entidades levaram ao evento uma casa feita com perfis construtivos de PVC, para mostrar utilidade dos plásticos e sua capacidade de promover economia, bem estar e sustentabilidade, assim como uma máquina para mostrar como reciclar o Isopor® e outras informações sobre os plásticos. "Não é possível imaginar a vida moderna sem os plásticos e, para que possamos usufruir de seus benefícios sem prejudicar o meio ambiente, é necessário levar à sociedade informações sobre uso responsável e descarte adequado", afirma o executivo. *Informou a redação do Leia!*

## **Filtro solar tem embalagem de plástico verde**

Neste verão, a Johnson & Johnson coloca no mercado uma linha de embalagens feitas com plástico verde. Todos os frascos da linha regular do protetor solar Sundown que estão chegando ao mercado a partir deste mês são feitos desse material. Desenvolvido pela Braskem, o plástico verde é composto de 40% de plástico reciclado e 60% de um material derivado do etanol da cana-de-açúcar. As embalagens 'verdes' são identificadas pelo selo I'm Green. *Informou O Estado de S. Paulo.*

## **Simulado de emergência no ABC**

Amanhã (6), a partir das 14h, será realizado um simulado de emergência na região do Polo Petroquímico de Capuava, na divisa de Santo André com Mauá. O exercício é uma realização da Braskem e da Associação das Indústrias do Polo Petroquímico do Grande ABC (Apolo). Os exercícios de simulado buscam aproximar as situações emergenciais de uma situação real. A estimativa é que aproximadamente 600 pessoas da comunidade se envolvam no simulado. Também envolve o Plano de Auxílio Mútuo (PAM), o departamento de Trânsito de Mauá, Polícia Militar, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, SAMU e Defesa Civil de Santo André. O Programa SMS da Apolo, desenvolvido desde 2006, atua diretamente junto à comunidade no sentido de conscientizar, educar e treinar nos aspectos de

segurança, saúde e meio ambiente. O objetivo é que em caso de emergências os próprios moradores se organizem, comuniquem-se e conduzam a comunidade para um local seguro enquanto aguardam a chegada do poder público. Apenas em 2011 já foram realizados 14 simulados. *Informou o Repórter Diário.*

## Mercado espera juros abaixo de 10% e menor inflação

Instituições financeiras consultadas pelo BC reduziram a estimativa para a taxa Selic ao final de 2012. Ao mesmo tempo, os analistas rebaixaram a previsão para a inflação no ano que vem. Os agentes de mercado consultados elevaram a expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2011, a 6,50%, conforme o relatório Focus divulgado pelo Banco Central (BC) nesta segunda-feira (5/12). Contudo, para o próximo ano, as instituições reduziram a estimativa do IPCA para 5,49%, frente a 5,56% na semana anterior. A previsão também foi elevada para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), em 5,75%, frente a 5,73% na semana passada. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), as estimativas foram mantidas em 5,75%. A estimativa para o próximo ano foi mantida em 5,24% para o IGP-DI, e 5,29% para o IGP-M. Os economistas consultados mantiveram a projeção para a taxa básica de juros (Selic) ao final deste ano, em 11%. Para o final de 2012, a previsão para a Selic foi reduzida para 9,75%, face a 10% na semana passada. As instituições consultadas pelo BC voltaram a rebaixar a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2011, para 3,09%, contra 3,10% na semana anterior. Há quatro semanas, a previsão era de um crescimento de 3,20%. Para 2012, no entanto, a estimativa foi elevada para 3,48%, ante 3,46% na leitura anterior. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi elevada para R\$ 1,79 ao fim deste ano. Há uma semana, a estimativa era de R\$ 1,75. Para 2012, a projeção é de que o dólar termine o ano também em R\$ 1,75. *Informou o Brasil Econômico.*

## Balança comercial do setor de máquinas

O setor de bens de capital mecânicos deve fechar o ano de 2011 com um déficit da balança comercial da ordem de US\$ 18,7 bilhões, alta de 19,1% em relação a 2010. "Nós não temos dúvidas de que se a situação persistir, vamos começar a demitir no início de 2012", afirmou ontem o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Luiz Aubert Neto. No mês de outubro, o faturamento bruto do setor registrou alta de 16,3% em relação ao mesmo período de 2010. De janeiro a outubro, a receita chegou a R\$ 67,5 bilhões, crescimento de 11,2% em comparação ao acumulado do ano de 2010. No entanto, houve queda de 5,8% no faturamento de outubro de 2011 em relação ao mês anterior, o que na opinião de Neto é uma das consequências da diminuição dos pedidos em carteira, que correspondem às encomendas. "Nunca registramos um índice como esse, nem no período da crise de 2008", diz. As exportações tiveram um crescimento expressivo - puxado principalmente por máquinas de logística e construção civil - no acumulado do ano, registrando alta de 30% em relação ao mesmo período de 2010. No entanto, as importações também apresentaram alta de 13,6% na mesma base de comparação. Assim, a previsão de déficit da balança comercial em 2011 se deve à diferença entre as importações registradas no acumulado do ano, que somaram US\$ 24,3 bilhões, e as exportações, que totalizaram US\$ 9,6 bilhões. Apesar do nível de emprego continuar estável, o presidente da Abimaq destaca que as empresas somente têm segurado seus funcionários para atender aos pedidos que já entraram em carteira. "Nunca se ouviu falar em férias coletivas no final do ano. Mas está acontecendo em algumas empresas", avalia. O nível de utilização da capacidade instalada (Nuci) passou de 83,1% em outubro de 2010 para 81,8% no mesmo período de 2011. *Informou o DCI.*

## O curinga no jogo entre Brasil e Argentina

O encontro entre as presidentes Dilma Rousseff, do Brasil, e Cristina Kirchner, da Argentina, no fim da semana, em Caracas, resultou na nova sigla MIP, que terá uma coloração nova para as empresas habituadas a outras siglas já vistas nesses últimos 25 anos de aproximação entre os vizinhos. O Mecanismo de Integração Produtiva inventado pelas chefes de Estado traz ecos remotos do Pice, o Programa de Integração e Cooperação Econômica com que os então presidentes José Sarney e Raúl Alfonsín ensaiaram, em 1986, a anunciada integração das duas economias. O Pice foi embrião do Mercosul, que seria impulsionado anos depois pelos sucessores Fernando Collor e Carlos Menem, e já previa a identificação de setores complementares nas duas economias e estímulo governamental para coordenação das cadeias produtivas dos dois países - ideia que não sobreviveu às políticas de mercado que vieram a seguir. O governo Lula ressuscitou o tema em 2003. Chegou a criar um "Programa de Substituição Competitiva de Importações" (outra sigla, o PSCI) para estimular a compra, por empresas brasileiras, de insumos e componentes nos países vizinhos, com quem o Brasil tem crônico superávit no comércio. O PSCI pouco contribuiu para aumentar as compras brasileiras de bens argentinos, embora seu uso constasse do pacote de anúncios e 14 acordos que marcou a primeira viagem de Dilma como presidente ao exterior, para a Argentina, em fevereiro. Dilma levou em sua bagagem para Caracas uma lista de queixas pela demora argentina em liberar produtos como calçados, máquinas agrícolas e alimentos nas aduanas, com retenções de produtos acima dos 60 dias permitidos pela Organização Mundial do Comércio (OMC). Levou também a convicção de que o Brasil, em geral, vem ganhando no comércio bilateral, o qual já acumula um superávit, neste ano, de quase US\$ 5,4 bilhões em favor dos exportadores brasileiros. O governo brasileiro não quer briga com a Argentina, mas a discricionariedade nas alfândegas torna esquisita qualquer conversa de "integração de cadeias produtivas". *Informou o Valor Econômico.*

## PDVSA entrega garantias

A Petróleos de Venezuela SA (PDVSA) informou ter entregue ao BNDES recursos em dinheiro para realizar a parceria com a Petrobras na refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. O pagamento estava previsto para o dia 30 de novembro, mas a Venezuela pediu mais 60 dias. "Estamos colocando dinheiro como garantia, e não há garantia mais sólida que o dinheiro em espécie e está lá. Agora cabe ao BNDES fazer os trâmites para entrar na refinaria", afirmou Rafael Ramírez, presidente da PDVSA, em nota divulgada pelo governo da Venezuela no sábado. Segundo Ramírez, além de uma parte em dinheiro, a companhia fechou uma linha de crédito de US\$ 1,5 bilhão que estava sendo negociada com o Banco de Desenvolvimento da China para investir na refinaria. A parceria para a construção da refinaria em Pernambuco foi fechada entre os dois governos em 2005. *Informaram o Valor Econômico e a Folha de S. Paulo.*

## Shell anuncia petroquímica

A Royal Dutch Shell e a Qatar Petroleum firmaram ontem uma carta de intenções para desenvolver, em conjunto, um complexo petroquímico no Golfo Pérsico por um custo estimado de US\$ 6,4 bilhões. O protocolo foi assinado entre o ministro de Energia e Indústria do Catar, Mohammed bin Saleh Al-Sada, e o executivo-chefe da Shell, Peter Voser, após a conclusão dos estudos de viabilidade conduzidos pelas empresas. A unidade ficará na cidade industrial de Ras Laffan, no Catar, informou a Shell por meio de um comunicado. O projeto prevê a construção de uma unidade de craqueamento a vapor que utilizará gás natural do Catar; uma planta de monoetilenoglicol com capacidade de produzir até 1,5 milhão de toneladas por ano, usando tecnologia da Shell; 300 mil toneladas/ano de alfaolefinas e outros derivados. *Informou o Valor Econômico.*



## Petróleo em alta

A volatilidade das cotações do petróleo no mercado internacional foi grande nesta semana. Os preços chegaram a picos de valorização, depois recuaram e corrigiram valores. No acumulado da semana, em Londres o Brent registrou alta de 3,71%. O WTI, em Nova York, por sua vez, ganhou 4,31%. Neste pregão, o Brent para janeiro ganhou 0,89%, saindo a US\$ 109,68 o barril, enquanto o WTI avançou 0,76%, encerrando o pregão aos US\$ 101,09 o barril. *Informaram as agências internacionais.*



## 16º Encontro Anual da Indústria Química

O desempenho da indústria química brasileira em 2011, as perspectivas do setor para o próximo ano e os riscos e oportunidades no cenário econômico mundial serão os temas centrais do 16º Encontro Anual da Indústria Química. O evento, que será realizado na manhã do dia 12 de Dezembro, no Grand Hyatt São Paulo, reunirá empresários, executivos e dirigentes de entidades representantes dos segmentos da cadeia química. No Encontro serão anunciados os vencedores do Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim, tem como objetivo promover a pesquisa e a inovação em Química ao reconhecer e divulgar trabalhos desenvolvidos no Brasil por empresas, pesquisadores e empresas nascentes. Informações pelo telefone (11) 2148-4727 ou no email [encontro@abiquim.org.br](mailto:encontro@abiquim.org.br).

## Gift Fair 2012

O que um logista, comprador, designer de interiores ou arquitetos decoradores, buscam numa feira é, algo surpreendente, materias inovadores com tecnologia. Essa é a intenção do evento, "deixar a imaginação livre", inspirados por novos materias, tecnologias, acabamentos e fornecedores. A Gift Fair - Feira de Acessórios para Decoração - será realizada de 27 de fevereiro a 01 de março de 2012 no Expo Center Norte, em São Paulo. Informações no [http://www.laco.com.br/site/Gift\\_Fair/index\\_home.html](http://www.laco.com.br/site/Gift_Fair/index_home.html)

## Semana da Embalagem 2012

A terceira Semana Internacional de Máquinas e Equipamentos para Embalagem e Impressão será realizada de 12 a 16 de março, em São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. A Semana é uma composição de três eventos já consolidados na indústria de embalagens: a 8ª Brasilpack, a 21ª Fiepag e a 4ª Flexo Latino América. Realizados simultaneamente, os eventos correlacionados criam um ambiente único, que atendem a indústria convertedora de embalagem, a indústria gráfica, chegando até o produto final. Informações no <http://www.reedalcantara.com.br>

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

### Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

### Comitê Editorial

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provati - MTB 24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas